



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - PBS Tele Centro Oeste Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	4.445	5.359	-17
Recebível	1.570	1.610	-2
Investimento	2.875	3.749	-23
Fundos de Investimento	2.849	3.716	-23
Empréstimos	26	33	-21
2. Obrigações	1.070	981	9
Operacional	3	3	0
Contingencial	1.067	978	9
3. Fundos não Previdenciais	566	722	-22
Fundos Administrativos	527	675	-22
Fundos dos Investimentos	39	47	-17
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.808	3.656	-23
Provisões Matemáticas	3.199	2.909	10
Superávit/Déficit Técnico	-391	727	-154
Fundos Previdenciais	-	20	-100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - PBS Tele Centro Oeste Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	3.656	2.918	25
1. Adi�es	-	1.038	-100
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	1.038	-100
2. Destina�es	-848	-300	183
(-) Benefícios	-199	-188	6
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-610	-	100
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-39	-112	-65
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-848	738	-215
(+/-) Provisões Matemáticas	290	352	-18
(+/-) Fundos Previdenciais	-20	20	-200
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.118	366	-405
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.808	3.656	-23
C) Fundos não previdenciais	566	722	-22
(+/-) Fundos Administrativos	527	675	-22
(+/-) Fundos dos Investimentos	39	47	-17

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - PBS Tele Centro Oeste Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	3.917	4.684	-16
1. Provisões Matemáticas	3.199	2.909	10
1.1 Benefícios Concedidos	3.199	2.909	10
Benefício Definido	3.199	2.909	10
1.2 Benefícios a Conceder	-	-	-
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	(391)	727	-154
2.1 Resultados Realizados	(391)	727	-154
Superávit Técnico Acumulado	-	727	-100
Reserva de Contingência	-	727	-100
(-) Déficit Técnico Acumulado	(391)	-	-
2.2 Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	39	67	-42
3.1. Fundos Previdenciais	-	20	-100
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	39	47	-17
4. Exigível Operacional	3	3	0
4.1. Gestão Previdencial	3	3	0
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
5. Exigível Contingencial	1067	978	9
5.1. Gestão Previdencial	1055	966	9
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	12	12	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBS Tele Centro Oeste Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	675	536	26
1. Custeio da Gestão Administrativa	1	191	-99
1.1 Receitas	1	191	-99
Custeio Administrativo dos Investimentos	1	1	-
Resultado Positivo dos Investimentos	-	190	-100
2. Despesas Administrativas	-36	-52	-31
2.1 Administração Previdencial	-31	-35	-11
2.1.1. Despesas Comuns	-8	-6	33
2.1.2. Despesas Específicas	-23	-29	-21
Serviços de terceiros	-20	-18	11
Contingências	-3	-11	-73
2.2 Administração dos Investimentos	-5	-17	-71
2.2.1 Despesas Comuns	-5	-8	-38
2.2.2 Despesas Específicas	-	-9	-100
Serviços de terceiros	-	-9	-100
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-113	-	100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-148	139	-206
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-148	139	-206
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	527	675	-22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Plano de Benefícios PBS TCO - Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios PBS TCO da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/08/2013.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios PBS TCO é a Telefonica Brasil S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios PBS TCO encontra-se em extinção desde 18/10/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.837, de 09/11/2007, publicada no D.O.U. de 13/11/2007.

A incorporação dos Planos PBS Telesp Celular, PBS TCO e PBS Tele Leste Celular pelo Plano PBS Telesp, passando a denominar-se Plano de Benefícios Telefônica BD, foi aprovada pela PREVIC e publicada em D.O.U de 28/01/2014.

I - Estatísticas

Benefícios Concedidos	31/08/2013
Número de aposentados válidos	4
Idade média (em anos)	64
Valor médio do benefício	2.929
Número de aposentados inválidos ¹	7
Idade média (em anos)	57
Valor médio do benefício	244
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
Idade média (em anos)	47
Valor médio do benefício	2.090

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Não há participantes ativos, autopatrocinados ou aguardando o início de recebimento do Benefício Proporcional Diferido na data base da avaliação atuarial.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios PBS TCO conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Não aplicável	Não aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
· Salários	Não aplicável	Não aplicável
· Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled ³	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Morbidez	Não aplicável	Não aplicável

¹AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo

²AT-2000 Basic segregada por sexo.

³RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
· Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
· Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses:

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para calcular as taxas internas de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições dos planos administrados pela entidade, com base nas expectativas de rentabilidade e nos fluxos de pagamentos dos benefícios visando atender ao item 4.1 da Resolução supracitada.

Para definição das taxas internas de retorno, foram agrupados os planos de mesmas características. Assim sendo, com base nos fluxos futuros de pagamentos de benefícios líquidos das receitas de contribuições de todos os Planos de Benefícios PBS apurados considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos nos pareceres atuariais de fechamento do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC e nas projeções de retorno real composto anualizado dos ativos dos planos considerados, verificou-se que a taxa interna de retorno desse grupo é igual a 4,88% a.a. (quatro vírgula oitenta e oito por cento).

Sendo assim, na nossa opinião, a taxa máxima de juro a ser utilizada para o Plano de Benefícios PBS TCO na avaliação atuarial regular do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC é igual a 4,88% (quatro vírgula oitenta e oito por cento). Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e a patrocinadora optaram, portanto, pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,00% a.a. (*quatro por cento*).

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios PBS TCO, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício PBS, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes nas tábuas de Mortalidade de Válidos e Mortalidade de Inválidos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

· Regime de Capitalização – Método Crédito Unitário Projetado: Aposentadorias (por Idade, por Tempo de Serviço, Especial e por Invalidez), Pecúlio por Morte, Pensão por Morte, Auxílio-Doença superior a 2 anos e os institutos.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial do Crédito Unitário Projetado é adequado à natureza do plano e proporciona uma capitalização superior ao método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previsto na Resolução CGPC nº 18/2006.

Na presente avaliação foram mantidos os mesmos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios PBS TCO de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 3.373.529,20.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev.

A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

Patrimônio de Cobertura do Plano	2.807.940,09
Provisões Matemáticas	3.199.093,55
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>3.199.093,55</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.199.093,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.137.036,98
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.062.056,57
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>0,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>(391.153,46)</i>
Resultados Realizados	(391.153,46)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(391.153,46)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	565.589,11
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	0,00
Fundo Administrativo	526.926,76
Fundo de Investimentos	38.662,35

Em 31/12/2013, fez-se necessária a reversão total do Fundo Revisão de Plano no montante de R\$ 16.399,62 para recomposição da Reserva de Contingência ao patamar de 25% do valor das provisões matemáticas de benefício definido conforme determina a Resolução CGPC nº 26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valor em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	3.199.093,55	2.990.998,38	6,96%

O aumento observado na provisão matemática de benefícios concedidos se deve principalmente à alteração da tábua de mortalidade Geral e de Inválidos baseado no estudo de aderência.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

A patrocinadora não efetuará contribuições mensais no exercício de 2014, pois no plano existem apenas participantes aposentados.

Ressaltamos que o total das despesas administrativas do plano orçadas pela Visão Prev para 2014 é de R\$ 34.002,68 sendo cobertas através da utilização de recursos do Fundo Administrativo.

Participantes Ativos, Autopatrocinaos e Benefício Proporcional Diferido

Como no Plano há somente participantes aposentados, não são previstas contribuições para os participantes ativos, autopatrocinados e aguardando o início de recebimento do Benefício Proporcional Diferido.

Assistidos

O participante assistido que recebe abono efetuará uma contribuição mensal equivalente a 10% sobre o benefício global, não podendo esta contribuição ser superior ao valor do abono.

Conforme incorporação dos Planos PBS Telesp Celular, PBS TCO e PBS Tele Leste Celular pelo Plano PBS Telesp aprovada pela PREVIC, novo plano de custeio será calculado considerando a avaliação atuarial dos Planos incorporados e vigorará após aprovação do Conselho Deliberativo.

VII – Conclusão

Tendo em vista a natureza do Plano de Benefícios PBS TCO, observamos que o aparecimento do déficit ocorreu principalmente em função da rentabilidade do plano abaixo do esperado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PBS TCO da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 391.153,46, que corresponde a 12,2% das Provisões Matemáticas.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 13/2013, a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar deverá elaborar um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício de 2014.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992